

## “Todo contato deixa uma marca”

Profissionais da perícia criminal estão familiarizados com as transferências proporcionadas pelo contato. São as consequências desse Princípio de Locard que fomentam as buscas mais basilares nas Ciências Forenses. Hoje, mais do que nunca, vemos o quanto esse princípio se aplica a outras áreas.

O atual quadro de isolamento social, no qual restringimos o contato ao mínimo possível para evitar o contágio por SARS-Cov-2, nada mais é do que uma maneira de evitar o Princípio de Locard. A tão falada curva de casos demonstra a ascendência do contágio e dá alguma cientificidade à relação entre causa e consequência: do contato, o contágio; do contágio, a mortalidade ascendente. Quem não entende a necessidade do isolamento social, não entende o tão importante Princípio de Locard.

Mas esse mesmo princípio parece demonstrar que a RBC também vem deixando suas marcas. Afinal, muitos dos leitores de edições anteriores vem citando artigos e algumas dessas citações são rastreáveis. Em levantamento recente, o Corpo Editorial da RBC constatou que o índice h da revista atingiu o valor 6, o que equivale a dizer que ao menos 6 artigos receberam 6 ou mais citações. É um valor expressivo e bastante representativo para a área na qual a RBC se insere! O número de citações rastreáveis também é elevado e vem crescendo, como vemos no gráfico abaixo:



Extraído de Google Scholar ([https://bit.ly/RBC\\_Google\\_Scholar](https://bit.ly/RBC_Google_Scholar))

Isso revela que a qualidade dos artigos da RBC atende aos anseios da comunidade científica na qual se insere. E esta edição não é diferente.

Na seção de Entomologia Forense temos três novos artigos: o artigo intitulado *Levantamento da entomofauna em carcaça de suíno (Sus scrofa) em área urbana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil* traz mais um estudo focado no intervalo pós-morte; o artigo intitulado *Análise do conhecimento sobre Entomologia Forense dos profissionais da Segurança Pública das cidades do Sertão Pernambucano* traz resultados de uma pesquisa sobre o conhecimento do tema, realizada junto a profissionais de segurança pública de Pernambuco; e o artigo intitulado *Entomologia Forense: Oxelytrum discicolle (Brullé, 1840) (Coleoptera, Silphidae) em carcaça suína no município de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul* faz mais um estudo sobre outro inseto presente na fauna cadavérica.

A seção de Crimes contra o Meio Ambiente tem dois artigos. O artigo intitulado *As principais alterações do Código Florestal Brasileiro* promove um melhor entendimento do enquadramento dos crimes perante as alterações no Código Florestal Brasileiro, enquanto o artigo *Análise das lesões promovidas por armas de ar comprimido em aves silvestres no nordeste do Brasil* traz um estudo de lesões com características daquelas provocadas por elementos balísticos em aves silvestres.

Na seção Criminalística Geral temos um artigo que traz um perfil de drogas utilizadas por motoristas profissionais, intitulado *Avaliação dos exames toxicológicos referentes a atividade de motoristas profissionais conforme Lei nº 13.103*.

Em Laboratório Forense, temos o artigo *Óbitos relacionados ao uso de cocaína e cannabis no estado de Santa Catarina no ano de 2016* que ajuda a entender um pouco melhor a violência e sua relação com o tráfico de drogas.

Os elementos de caracterização de um acidente de trabalho é o tema de uma pesquisa realizada por *web survey*, cujo resultado está presente no artigo intitulado *A visão do perito criminal sobre as causas de um acidente de trabalho*, na seção de Engenharia Legal.

A seção de Perícias de Incêndio e Explosões tem um artigo sobre a aplicação do protocolo NFPA 1033 em casos de explosões intitulado *A aplicação do protocolo NFPA 1033 no exame pericial de explosão: o caso da fogueira de Osasco-SP* e outro sobre a aplicação do protocolo NFPA 921-2017, no artigo intitulado *Aplicação do método científico (NFPA 921-2017) em perícias de incêndio - o caso da fábrica de tintas*.

Concluindo esta edição, temos duas resenhas. A primeira sobre o livro *Medicina Legal* do autor Genival Veloso de França e a segunda sobre o livro *Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações* do autor Matthew T. Huss com a tradução de Sandra Maria Mallmann da Rosa.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

#### **Corpo Editorial da RBC**

Aline Bruni (USP/SP)

Adelino Pinheiro Silva (IC/MG)

Bruno Telles (IC/DF)

Claudemir Rodrigues Dias Filho (IC/SP)

Juliano de Andrade Gomes (IC/DF)

Rogério de Medeiros Tocantins (IGP/SC)